

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL – PÓLO**

**AVALIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO-
APRENDIZAGEM UTILIZADAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA NA PERSPECTIVA CRÍTICA: UMA PESQUISA NAS
SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Mayara Thâmara Oliveira

BURITIS-MG 2014

AVALIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO- APRENDIZAGEM UTILIZADAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERSPECTIVA CRÍTICA: UMA PESQUISA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

MAYARA THÂMARA OLIVEIRA

**Trabalho Monográfico apresentado como
requisito final para aprovação na
disciplina Trabalho de Conclusão de
Curso II do Curso de Licenciatura em
Educação Física do Programa UAB da
Universidade de Brasília – Pólo Buritis-
MG**

ORIENTADOR:

LUIZ CÉZAR DOS SANTOS

BURITIS-MG 2014

O Senhor é o meu Pastor,
Nada me faltará.
Caminhar me faz por verdes pastos,
Guia-me mansamente a águas tranqüilas.
Refrigera a minha alma.
Guia-me pelas veredas da justiça,
Por amor do Seu nome.
Ainda que eu caminhasse pelo vale das sombras da
morte,
Eu não temeria mal algum,
Porque Tu estás comigo,
A tua vara e o teu cajado me consolam.
Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus
inimigos.
Unge a minha cabeça com óleo
e meu cálice transborda.
Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão
todos os dias de minha vida
E eu habitarei a casa do Senhor
por longos dias.
(Sl. 23, BÍBLIA SAGRADA)

DEDICATÓRIA

A minha mãe e irmãos pelo apoio e amor
incondicional em todos os momentos,
pois todos são exemplo de caráter,
amor e honestidade, são pilares da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar gostaria de agradecer a Deus, o único Senhor e Salvador, pois sem Ele não somos nada, é Ele que é nosso pilar e nos sustenta em todos os instantes.

Aos professores que contribuíram com minha formação, doando todo o seu saber, Muito Obrigada!

A minha colega Aline pela ajuda, atenção e companheirismo.

E por fim ao meu namorado Rafael pela atenção, carinho e paciência.

Sumário

1.	Introdução.....	1
2.	Justificativa.....	4
3.	Revisão de Literatura.....	6
4.	Metodologia.....	12
5.	Análise e Discussões.....	13
6.	Conclusão.....	16
7.	Referências Bibliográficas.....	17
8.	Anexos.....	19

Resumo: A Educação Física esta presente no currículo escolar e pode abordar aspectos e conteúdos fundamentais para o desenvolvimento integral do aluno. De corte qualitativo e quantitativo, o estudo se caracteriza como um trabalho monográfico. O presente estudo analisou e verificou os conhecimentos dos professores de Educação Física relacionados às abordagens críticas existentes na Educação Física, e de que maneira essas abordagens podem ser trabalhadas de forma que contribua para a formação crítica do aluno.

Abstract: Physical Education is present in the school curriculum and can address aspects and basic content for the integral development of the student. Qualitative and quantitative cut, the study is characterized as a monograph. This study has reviewed and verified the knowledge Physical Education Teachers related to critical approaches in Physical Education, and how these approaches can be worked in order to contribute to the critical education of the student.

Palavras Chave: educação física, ensino fundamental, aprendizagem crítica.

Keywords: physical education, elementary education, critical learning.

Problema de Pesquisa: A forma que os conteúdos estão sendo trabalhados nas aulas de Educação Física estão contribuindo para a aprendizagem crítica dos alunos?

Introdução

A Educação Física já foi definida de diversas formas como, por exemplo, no século XIX, na construção da sociedade capitalista que necessitava de homens fortes e resistentes que representava a força e o trabalho, a Educação Física sofreu influências também na instituição militar, onde as aulas eram “ministradas por instrutores físicos do exército, que traziam para essas intuições os rígidos métodos militares da disciplina e hierarquia” (Coletivo de Autores, p. 36).

Dessa forma vimos que a Educação Física sofreu muitas influências até se tornar uma disciplina de caráter pedagógico, mas geralmente ainda é vista por muitos como uma disciplina complementar, menos importante que as outras, e classificada apenas como uma aula de recreação.

A criação dos Parâmetros Curriculares Nacionais na área da Educação Física tem como proposta curricular que procura democratizar, humanizar e diversificar as práticas pedagógicas da Educação Física, bem como organizar os conteúdos a serem trabalhados pelos professores em blocos inter-relacionados. Nas séries iniciais do ensino fundamental é de suma importância trabalhar com atividades que desenvolva “habilidades motoras, culturais, corporais, sendo dessa forma encontrada nos jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças” (Brasil, 1997, p. 15).

Diante desses pressupostos vimos que são muitas as possibilidades de se trabalharem conteúdos que sejam norteadores e que contribuam para o ensino aprendizagem dos alunos, no sentido de contribuir com sua formação como cidadão.

Para Vygotsky (1994) o brincar da criança é memória em ação e complementa as necessidades da criança, ou seja, através dos jogos e brincadeiras a criança aprende, assim como explica Leontiev (2001). Por intermédio do brincar, a criança conhece os papéis sociais e a cultura humana, bem como pode compreender e intervir com suas ações.

Para a criança é muito importante estabelecer uma boa relação com seu professor, pois é por meio dele que a criança busca ajuda, este vínculo pode influenciar até no comportamento da criança.

Atualmente a Educação Física vem se estruturando cada vez mais, está ganhando um espaço muito importante no âmbito escolar, pois sua meta não é só a formação física do aluno, mas também faz parte do processo de formação social do ser humano. Betti e Zuliani (2002, p. 75) dizem que “É tarefa da Educação Física preparar o aluno para ser um praticante lúcido e ativo, que incorpore o esporte e os demais componentes da cultura corporal em sua vida, para deles tirar o melhor proveito possível” (Betti e Zuliani 2002, p. 75), fazendo com que esses conhecimentos adquiridos através das atividades realizadas na escola não fiquem somente neste ambiente, mas que sejam transmitidos e praticados na sociedade, pois por meio do esporte, jogos, lutas, ginástica é possível trabalhar aspectos não só físico, mas também, cognitivo, afetivo, social, que contribuam com a formação crítica do aluno.

Muitos professores ainda se prendem ao ensino sem objetivos, sem planejamento, aplicam suas aulas com métodos tradicionalistas, como é citado por IORA; SOUZA, 2011 “[...] a preparação instrumentalista e técnica dos alunos, isto é,

a formação de seres executores e não pensantes” (IORA; SOUZA, 2011), trabalham com o esporte, jogos, porém esses não trazem muitos benefícios, segundo Darido e Souza Junior (2007 p. 18), “Para facilitar a adesão dos alunos às práticas corporais seria importante diversificar as vivências experimentadas nas aulas para além dos esportes tradicionais (futebol, voleibol ou basquetebol)” (Darido e Souza Junior 2007 p. 18) sendo que essas práticas abrangessem as diferentes dimensões, tanto conceituais, procedimentais e atitudinais.

A Educação Física nas séries iniciais é definida por muitos como atividades que estejam relacionadas aos movimentos, todo e qualquer movimento corporal, porém a proposta pedagógica inserida na escola não visa somente este aspecto, mas que também possa intervir e influenciar na formação do aluno, que essa prática seja diversificada, repensada, de forma que por meio dessas atividades a criança possa se comunicar corporalmente, interagir e compreender as relações sociais.

Educação Física sob uma perspectiva crítica é definida por muitos autores por proporcionar ao aluno uma nova vivência, fazer com que ele deixe de ser somente o agente passivo na execução das atividades, mas que ele se torne agente ativo, sendo capaz de resolver problemas, opinar, dar sugestões, participar ativamente das aulas.

As abordagens críticas são: crítico-superadora, crítico-emancipatória e sistêmica.

Darido (2003) afirma que a “abordagem crítico- superadora visa à análise, à reflexão e à interpretação crítica da realidade social, de forma que os alunos se conscientizem e compreendam a dinâmica estabelecida nesse contexto”, na abordagem crítico- emancipatória HENKLEIN, MORAES e SILVA, 2007: 2 definem que “[...] a formação de sujeitos críticos e autônomos para transformação (ou não) da realidade em que estão inseridos, por meio de uma educação de caráter crítico, reflexivo [...]” (HENKLEIN, MORAES e SILVA, 2007: 2). A abordagem sistêmica proposta por Mauro Betti (1992) é de que a escola e a sociedade estão interligadas num sistema complexo, “Integrar e introduzir o aluno de 1º e 2º graus no mundo da cultura física, formando o cidadão que vai usufruir, partilhar], produzir, reproduzir e transformar as formas culturais da atividade física(o jogo, o esporte, a dança, a ginástica,...)” Mauro Betti (1992, p.285).

É citado no Coletivo de Autores (1992, p.17 p.81) que:

O ensino sob uma perspectiva crítica aborda diversos conhecimentos, entre eles é compreendida como uma reflexão pedagógica que não explicita as relações sociais, mascarando os conflitos existentes no ambiente escolar e também na sociedade, a reflexão crítica proporciona que possamos organizar, interpretar, compreender e explicar a realidade. (Coletivo de Autores, ano 1992, p.17 p. 81).

Diante dessa citação é possível observar que é papel da escola, bem como das aulas de Educação Física, proporcionar ao aluno a vivência da realidade, através dos jogos, esportes e brincadeiras.

Os objetivos que motivam este trabalho são: Verificar se as estratégias metodológicas das aulas de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental são elaboradas a partir de uma perspectiva crítica; verificar quais são os conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental; caracterizar quais as abordagens pedagógicas se apresentam nas aulas de educação física; analisar se os conteúdos utilizados nas aulas de Educação Física estão contribuindo com a aprendizagem crítica dos alunos.

Justificativa

A Educação Física é uma disciplina tão importante quanto as outras na formação crítica dos educandos, porém parece que não é vista com essa importância para a sociedade, para muitos é somente uma aula de recreação, de lazer, de diversão. Não deixa de contemplar todos esses aspectos, mas não se define somente a essas atribuições, muito pelo contrário, é uma disciplina que pode contribuir de forma significativa na formação do aluno, em sua forma de se inserir na sociedade.

Quando o assunto é Educação Física o que se pensa é em esporte, contudo não é somente isso, pode-se trabalhar o esporte, mas é necessário aplicá-lo de forma que esse contribua na aprendizagem dos alunos em todos os aspectos, de forma que apresente conceitos atitudinais, procedimentais e conceituais, segundo os PCNs (op. cit.).

Segundo diversos autores, “[...] muitos professores não percebem a importância das dimensões conceitual e atitudinal, e acabam priorizando em suas aulas os conteúdos de natureza procedimental”(DARIDO, 2005; FREIRE & OLIVEIRA, 2004) e aplicam aulas sem objetivos concretos, ou simplesmente deixam os alunos fazerem o que quiserem durante todas as aulas.

Muitas são as formas de contribuir com a aprendizagem dos alunos. Alguns autores dizem que é interessante trabalhar de forma com que a aula seja dinâmica, divertida, mas que também contribua com a aprendizagem crítica dos alunos, pois essa formação é necessária para se inserirem na sociedade, através de atividades que contenham assuntos norteadores, que façam parte da realidade, que transmita um conhecimento, que exponha esses alunos a situações problemas.

Com a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física (BRASIL, 1997), onde reformulou a base curricular da disciplina, foram propostos conteúdos divididos em três blocos, esportes, lutas e ginásticas; atividades rítmicas e expressivas; e conhecimentos sobre o corpo, com essa mudança muitos professores se adequaram, porém alguns ainda insistem em trabalhar apenas com atividades que priorizam o esporte competitivo, trabalhando somente o conteúdo procedimental, deixando de aplicar atividades que envolvam os outros conteúdos conceituais e atitudinais.

O presente trabalho pretende expor quais são as estratégias usadas pelos professores de Educação Física na aprendizagem dos alunos, e se a forma com que os conteúdos trabalhados nas aulas estão contribuindo para uma aprendizagem crítica desses alunos, ou seja, se essas aulas estão contribuindo na compreensão, interpretação e explicação da realidade.

A escolha do tema deu-se por uma visão pessoal e principalmente acadêmica, em entender a forma que os conteúdos trabalhados pelos professores e as estratégias usadas por eles na elaboração das atividades, muitas dessas que visam somente a competitividade, o esporte em si, são aulas desconexas, onde são privilegiados apenas aqueles que se identificam com algum esporte, muitos dos professores não se preocupam em elaborar atividades que contribuam com a formação do aluno, sob uma abordagem crítica.

Uma das formas viáveis de realizar a pesquisa foi de questionários direcionados aos professores, dessa forma identificando os conteúdos trabalhados e as estratégias usadas, de que forma esses conteúdos e estratégias estão sendo aplicados nas aulas sob uma perspectiva crítica na formação dos alunos para que sejam inseridos na sociedade.

A partir do entendimento de que nas últimas décadas a educação vem se tornando um campo das preocupações relativas aos problemas educacionais do

país, o presente estudo vem apresentar sua relevância com relação aos métodos e estratégias usadas pelos professores na formação de seus alunos sob uma perspectiva crítica, capacitando-os para ser inseridos na sociedade, pois no ambiente escolar é possível relacionar atitudes, conceitos, comportamentos e ideias que podem influenciar no papel do aluno como cidadão, por meio das atividades podem ser trabalhados diversos aspectos, como por exemplo, auxiliar o aluno à tomadas de decisões imediatas, a resolver situações problemas, dessa forma o aluno vai adquirindo responsabilidade, competência e capacidade para tomar qualquer decisão mediante o surgimento de alguma situação.

Revisão de Literatura

Para Betti (1992, 1994a) “A integração que possibilitará o usufruto da cultura corporal de movimento há de ser plena – é afetiva, social, cognitiva e motora. Vale dizer, é a integração de sua personalidade” (Betti 1992, 1994a), ou seja, enquanto componente curricular a Educação Física deve estabelecer relações de ensino aprendizagem de forma que integre o esporte, os jogos, a cultura corporal de movimento, na formação crítica dos alunos, bem como usando fundamentos dos esportes, onde os alunos sejam capazes de elaborar táticas e técnicas, compreender as regras, respeitar seus adversários, dessa forma estão sendo preparados para ser inseridos na sociedade.

Portanto é necessário que o professor ao aplicar suas aulas possa despertar interesses, discussões entre os alunos, levantar questionamentos, para que esses possam através das atividades construir suas opiniões, bem como aceitar a opinião do colega.

A Educação Física oferece ao professor muitas opções sobre os conteúdos e estratégias que podem ser usadas em suas aulas, por exemplo, o jogo pode ser visto como um conteúdo e também como uma estratégia de ensino, por isso cabe ao professor identificar as características e necessidades da turma, para que esse ensino favoreça o desenvolvimento pleno do aluno.

A Educação Física tem uma tarefa fundamental, a de preparar o aluno para que diante do esporte televisivo, das polêmicas políticas e sociais, sejam

capazes de analisar criticamente essas questões, mostrando o que certo e o que é errado, e possibilitando que o educando faça a leitura dessa realidade.

Coll, Pozo, Sarabia & Valls (2000) dizem que “os conhecimentos ensinados aos alunos em todos os ciclos de ensino deve atender as três dimensões de conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal” (Coll, Pozo, Sarabia & Valls 2000), isso deve ser seguido por todos os profissionais, pois observamos que ainda existem muitos que trabalham somente com uma linha de ensino em todas as faixas etárias, diante dessas concepções a Educação Física escolar não deve somente ensinar apenas técnicas e habilidades motoras, mas também, valores, atitudes e princípios, pois durante muito tempo a Educação Física se limitou a ensinar conteúdos relacionados a algumas modalidades esportivas ou na ginástica.

O papel do professor nessa perspectiva é elaborar conteúdos que tematizam suas aulas de forma onde os jogos, esportes, danças, ginástica, etc., tenham propósitos educacionais, sendo que influencie na formação dos alunos na participação crítica e democrática na sociedade.

De acordo com Betti e Zuliani (2002, p. 75) “É tarefa da Educação Física preparar o aluno para ser um praticante lúcido e ativo, que incorpore o esporte e os demais componentes da cultura corporal em sua vida, para deles tirar o melhor proveito possível” (Betti e Zuliani 2002, p. 75). Diante disso podemos observar que através das atividades elaboradas pelos professores é possível trabalhar diversos aspectos que estejam relacionados com a realidade ou até mesmo transferi-los para o nosso cotidiano, dessa forma contribuir para a construção de valores que impliquem na sua vida.

Verifica-se que são muitos os conteúdos a serem trabalhados nas aulas de Educação Física, a fim de contribuir com as vivências, experiências e cultura corporal de movimento, diante dessa diversidade muito se pode contribuir com o ensino aprendizagem do aluno, como assuntos a serem discutidos, problematizados, tematizados, reproduzidos, esses conhecimentos podem resultar em diversas contribuições na formação e desenvolvimento humano do indivíduo, não só no âmbito escolar, mas também social.

Dessa forma é preciso acabar com o mito de que aula de Educação Física representa um momento apenas de brincadeiras, recreação, ou também um momento de lazer, mas sim um momento de aprendizado de troca de experiências

de contato mais próximo com o colega e com o professor, os limites existentes diante desse ensino deve ser esquecido tanto pelos professores tanto pela sociedade, pois a partir do momento que esses “frutos” forem sendo colhidos, essas indagações deixarão de existir.

Os conteúdos mais trabalhados na Educação Física escolar estão relacionados ao esporte, à competição, muitos professores trabalham somente os aspectos competitivos, deixando de elaborar questões norteadoras em suas aulas, dessa forma os alunos somente aprendem o esporte como competição, sendo na verdade que diversos aspectos podem ser trabalhados, como por exemplo, o respeito, o companheirismo, assim como afirma Huizinga (1980) que critica as abordagens sobre o jogo, que sempre relacionaram este fenômeno a algo extrínseco a ele, ou seja, apenas valores que envolvem o esporte são ensinados, regras, posicionamento, não se trabalham com questões que contribuam com o conhecimento do aluno fora do ambiente escolar, ou que influencie no seu comportamento e pensamento social.

Quando se pensa em Educação Física imagina-se que são trabalhados aspectos que envolvem somente o movimento humano, o desenvolvimento motor, o aprimoramento das habilidades. São fatores importantes, porém essa disciplina não se restringe somente a isso, são diversas as possibilidades de ensino, tanto dessas modalidades, como também na influência da formação do aluno, atualmente é comum ver que as aulas de Educação Física estão quase inteiramente voltadas às práticas esportivas.

De acordo com Coll, Pozo e Sarabia (1997) “... na escola, além das tarefas meramente educacionais, fazem-se amizades, aprende-se o funcionamento do poder, conhece-se o que significa a competência, pratica-se esporte, desenvolvem-se habilidades manuais; em resumo, aprende-se em viver em comunidade” (Coll, Pozo e Sarabia 1997). É dessa forma que os conteúdos da Educação Física devem ser trabalhados, com objetivos concretos, fazendo com que as aulas criativas, que contribuam significativamente na vida do aluno.

O professor de Educação Física tem um papel importantíssimo na formação do aluno, pois é ele quem mais tem contato afetivo, é uma relação estreita, de confiança, cumplicidade. Bracht (1992, p.24) diz que “O educador na sua prática, quer queira quer não, é um veiculador de valores. É nesse sentido que reside a

ligação da forma de ensino com seu conteúdo” (Bracht 1992, p.24), dessa forma é perceptível que a maneira com que os conteúdos elaborados e trabalhados nas aulas podem contribuir muito com o ensino aprendizagem do aluno.

Segundo (Coll et al., 1997) “O professor tem grande capacidade de persuasão sobre seus alunos e deveria usufruir disso para o desenvolvimento ou a formação de atitudes e valores”, dessa forma é possível aproveitar todas as situações que acontecem nas aulas durante a execução das atividades, proporcionando um diálogo, levantando questões, opiniões, intervindo e interagindo com seus alunos, fazendo com que reconheçam seu papel durante determinada situação, e que esse conhecimento não fique somente no ambiente escolar, mas que possa ser transferido a sociedade.

As atividades físicas, os jogos, ginásticas, o esporte, são necessários para a formação dos alunos, porém não é a única forma de ensinar, diante desses possíveis conteúdos é necessário integrar o aluno de forma que possa usufruir do jogo transformando-o, reestruturando de maneira pedagógica, onde possam ser reconhecidos valores e atitudes, nos diversos aspectos, por exemplo, afetivo, social, cognitivo e também motor.

Barbosa--Rinaldi et al,(2009, p.223) salientam que “os jogos na Educação Física configuram-se como oportunidades importantes para formação cultural da criança e valorização da pluralidade cultural”(Barbosa-Rinaldi et al, 2009, p.223), como muitos jogos oferecem a oportunidade de se trabalhar e ter experiências em grupo muitas ações podem ser identificadas, como a convivência, cooperação, esses jogos e atividades podem também favorecer a formação autônoma dos alunos, bem como exigindo atitudes de liderança, responsabilidade, obediência, discussões e construções em grupo, coletivas, favorecendo diversos comportamentos ligados à formação política, social e crítica de cada indivíduo.

A predominância dos jogos populares e tradicionais nas aulas de Educação Física faz com que os alunos se restrinjam a esses conteúdos e recusem a participar e realizar atividades diferentes propostas pelos professores, onde muitos desistem de usar essas novas estratégias de ensino-aprendizagem em suas aulas, sendo vencidos pela insistência dos alunos em praticar somente uma atividade, essa atitude influencia no decorrer de toda a vida escolar, pois os alunos se identificam com algum esporte e se recusam a experimentar novas aprendizagens, por isso é

necessário que o professor adote métodos que desperte o interesse do aluno, mesmo que seja através desses esportes, mas que trabalhe de forma com que sejam construídos valores, atitudes, utilizando da prática esportiva uma estratégia para contribuir com a formação desse aluno, dessa forma Betti (1998, p. 19), comenta que:

“[...] a principal tarefa da Educação Física na escola é introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, da dança e das ginásticas em benefício de sua qualidade de vida. (Betti, 1998, p. 19).

Segundo Daolio e Velozo (2008) “[...] uma única maneira de executar um movimento esportivo torna-se o padrão de correção, e todas as outras formas são tidas como errôneas incompletas ou variantes menos desejáveis da técnica considerada perfeita” (Daolio e Velozo, 2008), ou seja, o esporte em si não deve somente abordar aspectos que envolvam princípios biomecânicos, mas também aspectos culturais, sociais, críticos, pois envolve a participação de muitas pessoas, esse contato deve despertar também capacidades de reflexão sobre valores, atitudes comportamentais, que até podem influenciar em toda a vida desses indivíduos.

A disciplina de Educação Física é importante na formação do aluno, é necessário que os professores tenham realmente interesse nessa área, sempre buscando novos conhecimentos e aperfeiçoamento, buscando uma relação pedagógica entre teoria e prática, onde as atividades desenvolvidas não estejam somente voltadas aos esportes tradicionais, como voleibol, futebol e basquetebol, mas que tornem essas aulas diferentes, despertando e estimulando a participação de todos.

De maneira geral é preciso que o professor esteja atento, pois os alunos estão sempre em constante processo de mudança, dessa forma precisam estar sempre em busca de conhecimentos, especializações, usando de suas experiências adquiridas com os alunos e suas aulas, fazendo com que as atividades se tornem atrativas para os alunos, dessa forma todos irão participar.

Um estudo do Grupo de Estudos Ampliado de Educação Física (1996) diz que: “[...] para ser relevante e justificada, precisa auxiliar na leitura do mundo, por

parte das crianças com as quais trabalha, partindo do pressuposto da construção de si mesmo, no decorrer desse processo de ‘alfabetização” (Grupo de Estudos Ampliado de Educação Física, 1996). Dessa forma a escolha e o modo com que os conteúdos e atividades serão trabalhados irão influenciar de maneira muito significativa na formação desse aluno.

É comum que os professores de Educação Física trabalhem nas séries iniciais com conteúdos que envolvam a interação social, desenvolvimento das habilidades motoras, porém é necessário também trabalhar com conteúdos que envolvam aspectos relevantes que possam inserir os alunos à sociedade, aos assuntos que estão presentes no meio escolar e também na comunidade, fazendo com que expressem sua opinião, bem como adquirindo capacidades críticas.

A Educação Física inserida no currículo escolar atuando nas séries iniciais do Ensino Fundamental afirmam cada vez mais sua importância de oferecer o desenvolvimento integral de aspectos cognitivos, motor, afetivo e social do educando, dessa forma se faz necessário o reconhecimento total da sociedade sobre o papel que a Educação Física pode desempenhar, contribuindo para o ensino político e social presentes não só no âmbito escolar, mas também em toda a comunidade.

Diante desse contexto a Educação é um direito de todo cidadão, bem como também a prática esportiva, se associando à Educação Física que faz parte do Projeto Político Pedagógico de toda escola e que vem se destacando cada dia mais, fazendo parte da construção do “saber” dos alunos, contribuindo com a formação desses indivíduos, bem como os capacitando para ser inseridos no “mundo” social.

Segundo Paim; Bonorino (2009)

“[...] a Educação Física é uma área do conhecimento que trabalha com o corpo e o movimento como parte da cultura humana. Nessa perspectiva cultural na qual Educação Física Escolar está inserida, não se deve associar seus benefícios apenas às questões fisiológicas dos seres humanos, mas também ao seu autoconhecimento corporal, melhoria da auto-estima, e do autoconceito, entre outros” (PAIM; BONORINO, 2009, p. 1)

Ou seja, muitos pensadores reconhecem que a Educação Física não é apenas uma disciplina que complementa o quadro escolar, mas que tem um papel importantíssimo na contribuição do conhecimento e desenvolvimento do aluno, onde

não envolve somente a estrutura física desses alunos, mas atribui conhecimentos, capacidades.

A Educação Física busca garantir a formação integral do aluno com processos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, sendo possível adquirir esses conhecimentos através da prática diária de conteúdos que contribuam para esse ensino-aprendizagem e da maneira que os alunos mais gostam brincando, se divertindo, pois por meio das brincadeiras, desse momento de lazer é possível ensinar e aprender, é possível desenvolver atividades que proporcione ao aluno vivenciar valores, desenvolver a cidadania, a autoconfiança, fazendo com que esses alunos cresçam e concretizem suas ações diante da sociedade, principalmente nos anos iniciais do 2º ao 5º anos.

Metodologia

Este trabalho caracteriza-se como sendo um estudo com pesquisa qualitativa, quantitativa.

O instrumento de investigação foi realizado através de entrevista estruturada com os Professores de Educação Física do 2º ao 5º ano das escolas Municipal João Joaquim Ramos e escola Estadual Anália Carneiro dos Santos usados para a coleta de informações, dessa forma atingindo o máximo de clareza, alcançando o objetivo pretendido.

A pesquisa será realizada em duas instituições do município de Buritis-MG, a Escola Municipal João Joaquim Ramos e a Escola Estadual Anália Carneiro dos Santos, a escolha dessas escolas está relacionada com a intenção de comparar, analisar os métodos e estratégias adotadas pelos professores, se existem diferença nas estratégias pedagógicas de ensino usadas pelos professores de Educação Física na rede municipal e estadual.

Para coletar os dados foi realizada uma entrevista com os professores analisando suas estratégias e atividades utilizadas em aula, se essas estratégias contribuem para uma construção crítica de seus alunos segundo o seu ponto de vista, assim como se essas atividades estão contribuindo para o processo de formação crítica de cada indivíduo.

Essa pesquisa foi realizada com o intuito de identificar, analisar e conhecer a estrutura das aulas de Educação Física aplicada pelos professores nas séries iniciais do ensino fundamental, do 2º ao 5º anos.

Os dados foram organizados de acordo com as respostas dos professores, bem como embasamento em referências bibliográficas relacionadas ao tema, serão analisados as estratégias, atividades, e tarefas desenvolvidas pelos professores nessas séries, visando analisar suas contribuições sob uma perspectiva crítica na construção e formação dos conhecimentos dos alunos a partir do modelo de aula e das concepções pedagógicas observadas nas aulas.

Foi realizado um questionário com perguntas estruturadas e também abertas, visando analisar o conhecimento dos professores referente às abordagens críticas presentes na Educação Física, bem como identificar os conteúdos que são trabalhados em suas aulas, se estão contribuindo para a aprendizagem crítica desses alunos.

Análise e Discussões

Foram entrevistados três professores de Educação Física atuantes na Escola Municipal João Joaquim Ramos e a Escola Estadual Anália Carneiro dos Santos no município de Buritis-MG.

Diante dos dados obtidos através dos questionários, podem-se constatar diversas informações relevantes sobre o conhecimento dos professores de Educação Física que lecionam na Escola Municipal João Joaquim Ramos e Escola Estadual Anália Carneiro dos Santos com relação à perspectiva crítica nas aulas de Educação Física.

Após tabular, comparar e analisar os questionários foi constatado que dos três professores entrevistados, quando perguntado se esses tinham conhecimento das abordagens críticas dentro da Educação Física, todos responderam que sim, e citaram quais abordagens conheciam, sendo citadas a crítico-superadora, crítico-emancipatória e sistêmica.

Para Darido (2003) a “abordagem crítico- superadora visa à análise, à reflexão e à interpretação crítica da realidade social, de forma que os alunos se conscientizem e compreendam a dinâmica estabelecida nesse contexto”, a abordagem crítico-emancipatória definida por HENKLEIN, MORAES e SILVA, 2007

é de que “[...] a formação de sujeitos críticos e autônomos para transformação (ou não) da realidade em que estão inseridos, por meio de uma educação de caráter crítico, reflexivo [...]”, já a abordagem sistêmica é definida por Mauro Betti (1992) como uma forma de “Integrar e introduzir o aluno de 1 e 2 graus no mundo da cultura física, formando o cidadão que vai usufruir, partilhar, produzir, reproduzir e transformar as formas culturais da atividade física(o jogo, o esporte, a dança, a ginástica,...)” Mauro Betti (1992, p.285).

Quando perguntado das características metodológicas que o professor considera mais importante nas aulas de Educação Física, 2 professores responderam que consideram importante elaborar atividades em conjunto com os alunos, um deles consideram importante não mudar o planejamento previsto para a aula, e a valorização da cultura corporal, e 2 consideram importante considerar as experiências anteriores dos alunos.

Na pergunta de número 3 foi identificado que os professores possuem métodos bem diversificados na elaboração de suas aulas, quando são perguntados sobre quais os tipos de atividades didáticas são mais utilizadas nas suas aulas, o entrevistado um, menciona que trabalha com dinâmicas, debates, tema livre, já o entrevistado dois menciona que trabalha mais esportes, jogos e brincadeiras populares, já o entrevistado três visa mais o esporte competitivo e tradicional como o futsal e ressalta que dessa forma valoriza a experiência do aluno fora do ambiente escolar, diante dos relatos dos professores e também da diversidade de conteúdos propostos pela literatura atual, assim como é citado por Silva e Sampaio (2012, p.107) “verifica-se que são diversos os conteúdos possíveis de serem trabalhados ao longo da formação básica” (Silva e Sampaio 2012, p.107).

A questão número quatro tem por objetivo analisar e identificar as estratégias/ formas utilizadas pelos professores de forma que contribuem para a aprendizagem crítica dos alunos, o entrevistado um utiliza os momentos avaliativos, ética, debate, o entrevistado dois tem como estratégia a execução de atividades cognitivas, aceitando as ideias dos alunos, fazer com que as aulas sugiram regras ou alguma atividade criadas por eles próprios, o entrevistado três além de outras, enfatiza o futsal como forma de avaliar a cooperação, interação, socialização dos alunos.

Diante das respostas dos professores é perceptível que cada um tem uma concepção sobre a abordagem crítica em sua aula e como essa é aplicada, um

ênfatiza a opinião do aluno perante sua participação durante a atividade, outro já considera o esporte como uma de avaliar o aluno em geral, avaliando sua cooperação, interação e socialização diante dos colegas, sendo possível analisar que essa abordagem crítica não tem uma definição exata.

Ao serem perguntados sobre as concepções de ensino existentes dentro da Educação Física, qual (is) a (s) que você considera fundamental (is) para a formação crítica dos alunos, os professores foram bem diretos e confiantes, dos três entrevistados, 2 responderam que dentre essas concepções consideram fundamental a concepção Crítica-emancipatória e um considera fundamental para a formação crítica do aluno a concepção Construtivista.

A questão número seis ênfatiza sobre um dos papéis de suma importância do professor de Educação Física, sobre sua relação professor-aluno e de que forma essa relação pode contribuir para a formação crítica do aluno, para o entrevistado um é importante manter a amizade e negociação, o entrevistado dois relata que aprendendo ambos podem ensinar e aprender através de experiências vividas, e para o entrevistado três essa relação pode ser construída através da confiança entre ambas as partes, analisando as respostas dos professores é perceptível que para eles a relação de amizade e confiança pode ser fundamental no momento do ensino aprendizagem dos alunos.

Quando perguntados se acreditam acredita que a Educação Física pode contribuir para a aprendizagem crítica dos alunos, todos responderam que sim, e o entrevistado um ainda ênfatizou que a Educação Física é um trabalho interdisciplinar, ou seja, sua contribuição vai além de um contexto específico.

Na questão oito o objetivo era identificar de que forma os jogos populares futebol, vôlei, queimada, basquetebol podem contribuir para a aprendizagem crítica dos alunos, essa questão foi delimitada com cinco opções e resposta, dois entrevistados responderam que essa aprendizagem crítica pode ser identificada como oferecendo oportunidades de se trabalhar em grupo, dois Incentivando através dos jogos conhecimentos gerais e dessa forma utilizado-os no âmbito social, e os três responderam que obtendo experiências durante os jogos, identificando ações como convivência, cooperação, favorecendo a formação autônoma dos alunos, mais uma vez é possível identificar a preocupação dos professores em trabalhar atividades em grupo, visando a socialização, bem como favorecendo sua formação autônoma.

Para os professores um aluno crítico é aquele que participa ativamente da aula, isso é questionado na pergunta nove onde é pedido que: **Cite 3 características de um aluno crítico nas aulas de Educação Física**, para o entrevistado um esse aluno deve ser participativo, ético, questionador, para ser identificado como aluno crítico, para o entrevistado dois também esse aluno deve ser questionador, participativo, criativo, e para o entrevistado três esse aluno deve questionar, ver, aprender e fazer, visto que diante das respostas dos professores o aluno para ser classificado como aluno crítico, esse deve ter uma participação singular durante as aulas, sendo aquele que contribui para o conhecimento de si e dos colegas, questionando, expressando sua opinião, de modo que essa atitude traga benefícios para a aula e para seu próprio conhecimento.

Jorge Dorfman (2001, p.46) diz que “[...] a educação formal pode contribuir para o processo de humanização dos indivíduos, ajudando a criar seres autônomos e atuantes na sociedade[...]” (Jorge Dorfman,2001, p.46), ou seja, através de jogos, brincadeiras, modalidades esportivas, os alunos adquirem capacidades para se tornarem cidadãos atuantes na comunidade em que estão inseridos.

Mediante as repostas dos professores observa-se que eles se atentam aos conteúdos que serão trabalhados nas aulas referentes ao desenvolvimento físico e faixa etária, como é proposto por Freire, Soriano & De Santo (1998), onde os conhecimentos referentes aos movimentos devem ser coerentes com a faixa etária e o nível de desenvolvimento dos alunos.

Conclusão

Durante a elaboração do planejamento das aulas é de suma importância que o professor se atente aos conteúdos que serão trabalhados, se esses estão contribuindo realmente para a aprendizagem dos alunos, haja vista que estes conteúdos não se limite apenas algumas modalidades, durante esse período de aprendizagem é necessário que as estratégias de ensino atendam as três dimensões de conteúdos sendo elas conceitual, procedimental e atitudinal assim como sugere Coll, Pozo, Sarabia & Valls (2000), dessa forma contribuindo para formação crítica do aluno. De acordo com Coletivo de autores,p.15:

Todo educador deve ter definido o seu projeto político-pedagógico. Essa definição orienta a sua prática no nível da sala de aula: a relação que

estabelece com os seus alunos, o conteúdo que seleciona para ensinar e como o trata científica e metodologicamente, bem como os valores e a lógica que desenvolve nos alunos. (Coletivo de Autores, p.15).

Os professores que participaram desse estudo tem conhecimento das abordagens críticas dentro da Educação Física, porém não utilizam todas elas. Alguns deles tem preferência, ou por uma só, por exemplo, a crítica – superadora e crítica – emancipatória, embora esta não seja trabalhada no seu contexto real.

Diante do estudo observou-se que apesar de ter conhecimento sobre essas abordagens, bem como defini-las, os professores não utilizam dessas concepções na maioria das suas aulas, ou simplesmente não enfatizam tais em suas práticas, seja ela esportiva, ou lúdica.

É notório que as aulas de Educação Física podem contribuir de forma significativa para o conhecimento e desenvolvimento do aluno, porém é necessário que o professor se atente aos conteúdos que estão sendo trabalhados nas suas aulas, diante das respostas dos professores nota-se que há aquele que se preocupa com a aprendizagem teórico-prática do aluno, utilizando atividades que desenvolvem tanto seu conhecimento, tanto suas habilidades físicas, porém nota-se também que há aquele professor que embora conheça todas as concepções críticas da Educação Física, opta por trabalhar somente o esporte sem um objetivo concreto, priorizando a competição, não trabalha aspectos que contribua com a aprendizagem crítica do aluno, dessa forma o esporte se concretiza apenas com o desenvolvimento de habilidades físicas e motoras.

De acordo com Mauro Betti, Luiz Roberto Zuliani (2002) “A Educação Física deve assumir a responsabilidade de formar um cidadão capaz de posicionar-se criticamente diante das novas formas da cultura corporal de movimento [...]”.(Mauro Betti, Luiz Roberto Zuliani ,p.74,2002).

Ou seja, através dos conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física, esses devem abordar temas que possam contribuir para a formação crítica do aluno, seja ele voltado a Cultura Corporal ou não, fazer com que essa aprendizagem crítica não se delimite apenas ao ambiente escolar, mas que faça parte da vida social desse aluno.

Referências bibliográficas

ARCHANGELO, G. A. et al. **Educação Física Escolar: Atitudes e Valores**. Revista Motriz, Jan-Jun 2001, Vol. 7, n.1, pp. 17-22. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/07n1/Guimaraes.pdf>. Acesso em 19 maio 2014.

AYOUB, E. **Reflexões sobre a Educação Física na Educação Infantil**. Revista Paulista Educação Física, São Paulo, supl.4, p.53-60, 2001. Disponível em: <http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v15%20supl4%20artigo6.pdf>. Acesso em 21 maio 2014.

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação Física Escolar: Uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – 2002, Ano 1, Número 1, 2002, p.73-81. Disponível em: http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCBS/Cursos/Educacao_Fisica/RMEFE-1-1-2002/art6_edfis1n1.pdf. Acesso em 17 maio 2014.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/jotaluiz/coletivo-de-autores-metodologia-de-ensino-da-ed-fisica>. Acesso em 23 junho 2014.

COSTA, L. S. da F.; FREIRE, E. dos S. **Educação Física no ensino fundamental: Os conteúdos conceituais propostos pelos professores**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – Volume 5, número Especial, 2006, p. 55-64. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/download/1897/1370>. Acesso em 17 maio 2014.

DORFMAN, J., K., **A questão do jogo: uma contribuição na discussão de conteúdos e objetivos da Educação Física escolar**. Revista Brasileira Ciência e Movimento, Brasília v. 9 n. 2 p. abril 2001. Disponível em : <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/viewFile/387/440> Acesso em 17 maio 2014.

FERNANDO, J. M. F.; SANTOS, E F. dos. **Educação Física e Currículo: Os conteúdos selecionados pelos professores para o Ensino Fundamental**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – Volume 8, número 2, 2009, p. 89-102. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1724>. Acesso em 17 maio 2014.

Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>. Acesso em 17 maio 2014.

FALKENBACH, A. P. ; DREXSLER, G.; WERLE, V. **Investigando a Ação Pedagógica da Educação Física na Educação Infantil**. Revista Movimento, Porto Alegre, v.12, n. 01, p. 59-80, janeiro/abril de 2006. Disponível em:

<http://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/viewFile/2892/1528>. Acesso em 20 abril 2014.

SILVA, E. de A.; SILVA, O. de O. e; RIBEIRO, C. B.. **Formação pedagógica do professor de Educação Física: reflexões iniciais acerca das abordagens críticas**.

Revista Digital. Buenos Aires - ano 18 - Nº 180 - Maio de 2013. Disponível em:

<http://www.efdeportes.com/efd180/formacao-pedagogica-do-professor-de-educacao-fisica.htm>. Acesso em 24 junho 2014.

SILVA, J. V. P. da, SAMPAIO, T. M. V. **Os conteúdos das aulas de educação física do ensino fundamental: o que mostram os estudos?** Revista Brasileira

Ciência e Movimento, 2012;20(2):106-118. Disponível em :

<http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/viewFile/3007/2258>. Acesso em 08 maio 2014.

Anexos

Questionário:

Perguntas	Entrevistado 1	Entrevistado 2	Entrevistado 3
Pergunta 1 - Você tem conhecimento das abordagens críticas dentro da Educação Física? <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, Especifique	Sim, crítico-superadora, crítico-emancipatória e sistêmica.	Abordagem crítico-superadora, por exemplo, vem procurando espaço na escola.	Superadora, crítica-emancipatória e sistêmica.
Pergunta 2- Das características metodológicas abaixo escolha 3 que você considera mais importante nas aulas de Educação Física? <input type="checkbox"/> Elaborar atividades em conjunto com os alunos,	Elaborar atividades em conjunto com os alunos, Não mudar o planejamento previsto para a aula, Valorizar a cultura corporal,	Elaborar atividades em conjunto com os alunos, Valorizar a cultura corporal, Considerar experiências anteriores dos alunos.	Valorização da cultura corporal, Considerar experiências anteriores dos alunos.

<input type="checkbox"/> Não mudar o planejamento previsto para a aula, <input type="checkbox"/> Valorização da cultura corporal, <input type="checkbox"/> Considerar experiências anteriores dos alunos.			
Pergunta 3- Quais os tipos de atividades didáticas são mais utilizadas nas suas aulas?	Dinâmicas, debates, tema livre.	Esportes, jogos e brincadeiras populares.	Futsal- valoriza a experiência fora do ambiente escolar
Pergunta 4-Cite 3 estratégias/formas que contribuem para a aprendizagem crítica dos alunos.	Momentos avaliativos, ética, debate.	Atividades cognitivas, aceitando suas ideias, fazer com que as aulas sugiram regras ou alguma atividade criadas por eles próprios.	Futsal-cooperação, interação, socialização.
Pergunta 5- Dentre as concepções de ensino existentes dentro da Educação Física, qual (is) a (s) que você considera fundamental (is) para a formação crítica dos alunos?	Crítica-emancipatória	Construtivista	Crítico-emancipatória
Pergunta 6- De que forma a relação professor-aluno pode contribuir para a formação crítica do aluno?	Amizade e negociação	Aprendendo ambos podem ensinar e aprender através de experiências vividas	A confiança entre ambas as partes
Pergunta 7- Você acredita que a Educação Física pode contribuir para	Sim, pois é um trabalho interdisciplinar.	Sim	Sim

a aprendizagem crítica dos alunos?			
Pergunta 8- Em sua opinião de que forma os jogos populares (futebol, vôlei, queimada, basquetebol) podem contribuir para a aprendizagem crítica dos alunos? <input type="checkbox"/> Oferecendo oportunidades de se trabalhar em grupo, <input type="checkbox"/> Obtendo experiências durante os jogos, identificando ações como convivência, cooperação, favorecendo a formação autônoma dos alunos, <input type="checkbox"/> Estimulando a competição, <input type="checkbox"/> Incentivando através dos jogos conhecimentos gerais e dessa forma utilizado-os no âmbito social.	Oferecendo oportunidades de se trabalhar em grupo, Obtendo experiências durante os jogos, identificando ações como convivência, cooperação, favorecendo a formação autônoma dos alunos, Incentivando através dos jogos conhecimentos gerais e dessa forma utilizado-os no âmbito social.	Oferecendo oportunidades de se trabalhar em grupo, Obtendo experiências durante os jogos, identificando ações como convivência, cooperação, favorecendo a formação autônoma dos alunos, Incentivando através dos jogos conhecimentos gerais e dessa forma utilizado-os no âmbito social.	Obtendo experiências durante os jogos, identificando ações como convivência, cooperação, favorecendo a formação autônoma dos alunos.
Pergunta 9- Cite 3 características de um aluno crítico nas aulas de Educação Física.	Participativo, ético, questionador.	Questionador, participativo, criativo.	Questionar, ver, aprender e fazer.